

Cuidando de quem cuida: notas cartográficas de uma intervenção institucional em prol da montagem de uma equipe de saúde como engenhoca mutante para produção da vida

Looking after caretakers: cartographical notes regarding institutional intervention for setting up a healthcare team as a changing device for the production of life.

Esta é uma pesquisa cartográfica que conta a análise e intervenção institucional produzidas com trabalhadores de saúde de uma Unidade Básica do município de Ribeirão Preto, que também dispõe de trabalhadores do Programa de Saúde da Família. Propõe-se delimitar as linhas em produção molares, moleculares e de fuga, os “marcos” acerca do trabalho produzido na Unidade e também da produção da equipe de saúde nesse cotidiano. O referencial teórico-metodológico utilizado é o da análise institucional, especialmente da linha esquizoanalítica. O método é o da bricolagem em que diversos objetos, idéias, fragmentos de texto de autores de diferentes orientações teóricas são colocados lado a lado sem a pretensão da permanência ou da totalidade. A intervenção teve por norte a produção da auto-análise e da auto-gestão. Realizamos encontros grupais semanalmente, ora no período da manhã, ora à tarde, para facilitar a participação voluntária dos trabalhadores. Os encontros grupais foram gravados, transcritos e analisados. A equipe é definida como máquina a ser construída desmontando referências da totalização e da equipe grande-família, raspando superfícies de registro e controle. Na equipe é necessário que ocorram distintas articulações de saberes e fazeres para a produção de cuidados diferenciados para os usuários e para as famílias, uma vez que suas necessidades são diferentes. Daí a terminologia *engenhoca mutante*: uma permanente produção e que pode ser agenciada pela supervisão externa. Construimos três territórios de análise:

Agenda, Paranóia e Aprenderes. Em cada território buscamos demarcações, ares, levezas, pesares, afetos... **Agenda** traz o modo como os trabalhadores se relacionam entre si e com a população para incluir ou excluir os usuários do serviço. O imprevisto próprio do trabalho em saúde faz os trabalhadores procurarem as certezas, as lógicas instituídas como o número de vagas por trabalhador médico, e resulta em diversos contornos e delineamentos no trabalho.

Paranóia desenha as relações dos trabalhadores, traz momentos de resistência à mudança e de crise da equipe. **Aprenderes** conflui as possibilidades de transversalizar a equipe pelo seu encontro com o trabalhador agente comunitário de saúde, alguns aprendizados da própria equipe sobre si mesma, sobre o trabalho e ainda aprendizagens da equipe de análise e intervenção.

Cinira Magali Fortuna

Tese de Doutorado, 2003
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto,
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.
<cinirafortuna@yahoo.com.br>

Acesso versão completa:

<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-31032005-114033/>>

PALAVRAS-CHAVE: trabalho de equipe; processo de trabalho em saúde; cartografia; Saúde da Família.

KEY-WORDS: team work; health care work process; cartography, Family Health Care.

PALABRAS CLAVE: trabajo en equipo; proceso de trabajo en salud; cartografía; Salud de la Familia.

Recebido para publicação em: 12/04/05.
Aprovado para publicação em: 22/04/05.

Encontros e desencontros entre trabalhadores e usuários na Saúde em transformação: um ensaio cartográfico do acolhimento

Encounters and divergence between healthcare workers and users in transformation: a cartographic rehearsal of welcoming reception

Este é um estudo cartográfico da auto-análise e auto-gestão de uma equipe de trabalhadores de unidade básica de saúde, na perspectiva da produção do acolhimento. Utilizamos o referencial teórico-metodológico da esquizoanálise e a micropolítica do processo de trabalho em saúde. Destacamos três aspectos intrinsecamente relacionados: a configuração de uma nova ordem, a da sociedade mundial de controle, e o risco de esta lógica dar a tônica a práticas como as de Saúde da Família; o desafio da construção de uma grupalidade na equipe de trabalhadores, face aos intensos processos de produção de subjetividade inerentes ao trabalho em saúde; e a micropolítica da relação

trabalhador-usuário comandada por investimentos de interesse e de desejo, conscientes e inconscientes, e o modo como reproduzimos ou não a subjetividade dominante no processo de trabalho em saúde. Vai-se evidenciando que a produção do acolhimento do usuário é, o tempo todo, atravessada por questões do trabalhador, da equipe e dos processos de gestão do serviço de saúde. Em meio a dores e sofrimentos de usuários e trabalhadores, a equipe foi percebendo a produção da exclusão dos usuários camuflada por critérios técnicos, clínicos, burocráticos e administrativos, tendo grande dificuldade em afastar-se de suas próprias questões para, enfim, cuidar do usuário.

Silvia Matumoto

Tese de Doutorado, 2003.
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto,
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.
<smatumoto@uol.com.br>



SÍLVIA MECOZZI

Acesso versão completa:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-18052004-094556/>

PALAVRAS-CHAVE: acolhimento; trabalho em equipe; cartografia; Saúde da Família; organização de serviços de atenção primária.

KEY-WORDS: welcoming reception; team work; cartography; Family health care; primary attention service organization.

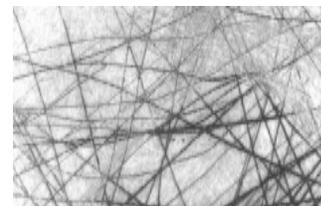
PALABRAS CLAVE: acogimiento; trabajo en equipo; cartografía; Salud de la familia; organización de servicios de atención primaria.

Recebido para publicação em: 12/04/05. Aprovado para publicação em: 22/04/05.

O ensino da Medicina através das Humanidades Médicas:

análise do filme “And the band played on” e seu uso em atividades de ensino/aprendizagem em Educação Médica

Teaching Medicine through Medical Humanities: an analysis of the movie “And the band played on” and its use in medical teaching and learning activities



O modelo epistemológico humanista na Medicina redefine o bom médico como um profissional que detém tanto excelência técnica quanto traços humanísticos. Os currículos médicos tiveram de se adaptar e se preocupar com projetos pedagógicos que dessem conta de promover o ensino/aprendizagem desses traços humanísticos. Esses projetos têm tentado resgatar a Educação Liberal nos currículos de Medicina pela introdução das Humanidades Médicas. Esta introdução tem sido tentada ao redor do mundo nos últimos quarenta anos e requer cada vez mais novos projetos pedagógicos. Esta tese propõe o uso de uma atividade instrucional específica no campo das Artes Cinemáticas (enquanto Humanidade Médica) com a finalidade de mediar junto aos alunos a consecução de objetivos humanísticos pertinentes à Educação Médica. Pretendeu-se analisar o filme *And the band played on*, produzindo possibilidades interpretativas sobre ele, justificando-as e comunicando-as por meio de uma síntese elucidativa; identificar aspectos de relevância médica cujo ensino/aprendizagem pode ser mediado pela discussão estruturada do filme como atividade instrucional; compilar esses aspectos em termos de objetivos educacionais humanísticos e de sua alocação a uma das taxonomias de objetivos educacionais nas Humanidades Médicas e prover exemplos concretos de possibilidades de ensino/aprendizagem relacionadas a essa atividade instrucional.

A análise fílmica abordou a obra nos seus aspectos narratológicos (como personagens e

convenções de ponto de vista e narração) e estilísticos específicos do cinema. Observou os vários eixos que geram significação no cinema (linguagem verbal, linguagem escrita, visualidade, ruídos e música). Foi macro-analítica (analisando a obra como um todo), mas necessitou de momentos de micro-análise (seqüências e planos específicos). Envolveu a análise descritiva e formal da obra e sua interpretação por meio da análise interna (aspectos inerentes como iconografia e simbolismo) e externa (sistemas referenciais externos como teorias psicológicas) de sentido. Os aspectos de relevância médica passíveis de ensino/aprendizagem pelo uso dessa atividade instrucional foram procurados e alocados nos campos das grandes taxonomias que organizam os objetivos educacionais (Taxonomia de Objetivos Educacionais, Campos de Significado e Competências).

Descreveram-se possibilidades de uso do filme de duas maneiras instrucionais: assistência do filme inteiro e assistência de excertos, em ambos os casos com posterior discussão. Em relação ao filme como um todo, duas propostas interpretativas diferentes foram geradas com base no seu potencial uso no ensino/aprendizagem em Medicina. A primeira baseia-se na narrativa romanesca da crise vocacional vivenciada pelo protagonista e a segunda centra-se na análise da instância narrativa e seus dispositivos. Em relação aos excertos, pinçaram-se algumas seqüências para ilustrar alguns de seus possíveis usos instrucionais.

O filme pode ser usado instrucionalmente

TESES

com vistas à abordagem educacional de objetivos humanísticos. Esses objetivos são pertinentes a diversas áreas do conhecimento, entre as quais citam-se os Domínio Afetivo e Emocional, os Campos Ético e Sinoético, e as Competências Adaptativa, Contextual, de Identidade Profissional e Motivação para Aprendizagem Continuada.

Esses objetivos abordam áreas de conteúdo relevantes, como a relação médico-paciente, a vocação médica, o contar notícias ruins, a persona médica, o arquétipo do médico ferido, a comunicação humana e a identidade profissional médica, entre outras.

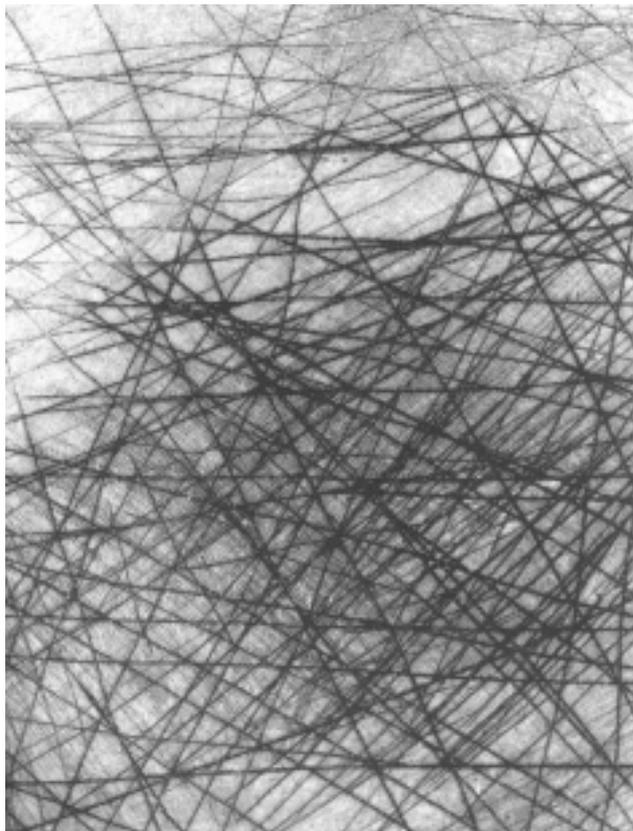
Ricardo Tapajós Martins Coelho Pereira

Tese de Doutorado, 2004.

Faculdade de Medicina,

Universidade de São Paulo, São Paulo.

<ritapajos@uol.com.br>



SÍLVIA MECOZZI

Acesso versão completa:

<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5134/tde-25042005-191419/>>

PALAVRAS-CHAVE: educação médica; Humanidades; filmes; relações médico-paciente; infecções por HIV.

KEY WORDS: medical education; Humanities; motions pictures; physician patient relations; HIV infections.

PALABRAS CLAVE: educación médica; Humanidades; películas; relaciones médico-paciente; infecciones por VIH.

Recebido para publicação em: 01/05/05.

Aprovado para publicação em: 07/05/05.

Políticas públicas e movimentos sociais: atenção à infância e o Programa de Saúde da Família

Public policies and social movements: attention to childhood and the Family' Health Program



O presente trabalho dedica-se à investigação da implementação de dois programas sociais em uma região empobrecida da cidade de São Paulo (Brás e Belém), caracterizada pela presença de cortiços, ex-cortiços, e pela atuação do movimento social de luta por moradia urbana. Pretende-se conhecer e apreender a política de saúde firmada pela Prefeitura de São Paulo, pelo Programa de Saúde da Família (PSF), para o qual estão previstas ações de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), pessoas da própria comunidade que integram a equipe do PSF. Há, na região, a atuação de cinco ACS, dos quais três são membros do movimento de moradia. Investiga-se o processo de educação popular envolvido no trabalho dos Agentes Comunitários, sua compreensão do programa pelo qual são responsáveis pela execução nas comunidades, e como lidam com problemáticas para além do campo da saúde. Articuladamente, estuda-se o Projeto Casarão - Centro de Cultura e Convivência da Celso Garcia, que se caracterizou como parceria entre a comunidade e a Universidade, para a atenção a infância e juventude. O projeto foi desenvolvido entre os anos de 1999 e 2002. Como procedimentos metodológicos realizaram-se entrevistas com atores envolvidos nos dois programas e utilizou-se a observação participante. No Projeto Casarão trabalhou-se, também, com a pesquisa participante. Objetivou-se apreender se a implantação de políticas públicas e projetos sociais em comunidades organizadas possibilita a produção de formas de consolidação e/ou ampliação das redes sociais de suporte para a população em situação de vulnerabilidade social e/ou desfiliação (dupla fragilização social). Dentre as análises realizadas, a partir do acompanhamento do movimento de luta por moradia urbana do

Casarão, observou-se que o processo de educação popular vincula-se à participação no movimento social, porém, ao se buscar a continuidade das lutas após a conquista da casa, não há uma assunção da comunidade local por outras demandas. O PSF, por sua vez, embute potencialidades na intervenção dos ACS, porém precisa expandir seu escopo de atuação para além das demandas já reconhecidas na saúde. Quando as lideranças locais lidam com tais demandas, isto se dá mais por um investimento pessoal do que por uma diretriz governamental. Contudo, pode-se dizer que a criação e/ou ampliação das redes sociais de suporte pelas políticas e projetos atuais dá-se de maneira individualizada, particular, sem estruturação para a construção de macro ações nas redes sociais de suporte de comunidades em situação de vulnerabilidade social. As políticas sociais atuarão nas redes sociais de suporte dos indivíduos se ampliarem seus horizontes de intervenção e buscarem o campo intersectorial. As políticas públicas devem atuar de forma integrada com o movimento popular.

Ana Paula Serrata Malfitano

Dissertação de Mestrado, 2004.

Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação,
Universidade Estadual de Campinas
<amalfitano@uol.com.br>

PALAVRAS-CHAVE: políticas públicas; movimentos sociais; educação popular; saúde da família.

KEY-WORDS: public policies; social movements; popular education; family health.

PALAVRAS CLAVE: política pública; movimiento social; educación popular; salud de la familia.

Recebido para publicação em: 30/05/05.
Aprovado para publicação em: 07/06/05.

Potência virótica da vida: afecto, escrita e subjetivação

The virus-like power of life: affection, writing and subjectivity

O presente trabalho traz a escrita de uma experiência inicialmente configurada no plano da saúde pública, especialmente o trabalho ambulatorial em HIV/Aids. Na medida em que este encontro começa a bordejar outros campos, próprios do percurso humano, como a filosofia e a literatura, a escrita toma novo fôlego para colocar em questão a experiência de estar com o outro, da exposição, dos encontros.

Tal experiência tem seu limiar de ação na busca de um exercício de reconhecimento do potencial virótico da vida, ou seja, o poder de contaminação gestado nos encontros. Desta maneira, o potencial virótico é tomado como metáfora para pensarmos como o modelo de prevenção vem se configurando como um modelo produzido para evitar o contato com o outro, fortalecer-se na experiência individual, reduzir os riscos de contaminação e tomar de assalto o corpo e o homem.

A partir da constatação histórica e política dos dispositivos de gerenciamento da vida,

inicia-se uma viagem à experiência da morte, da noite, da alteridade, do intensivo, utilizando como via de afecto a experiência literária.

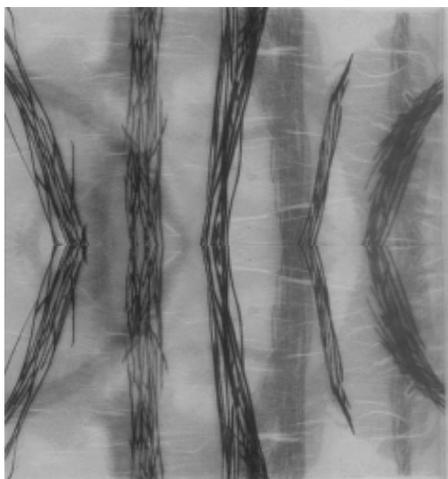
O principal vetor de propagação é composto pela proposição de uma experiência dos encontros (clínica) que esteja à altura das situações limites, que tenha a potência de produzir afectos e transformá-los em atos.

Quatro movimentos de texto compõem esta estratégia. Todos eles buscam a potência de produzir uma narrativa cambiante, em que procedimentos sócio-histórico-políticos e experimentações literárias movimentem-se em contraste. O texto caminha contrapondo-os e chocando-os, recortando-os e recombinando-os, percurso de tropeços e fracassos, mas também de crença e alegria.

Ângela Donini

Dissertação de Mestrado, 2003

Núcleo de Estudos da Subjetividade, Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
<angela.donini@aids.gov.br>



PALAVRAS-CHAVE: saúde pública; instituições de assistência ambulatorial; HIV; síndrome de imunodeficiência adquirida.

KEY WORDS: public health; ambulatory care facilities; HIV; acquired immunodeficiency syndrome.

PALABRAS CLAVE: salud publica; instituciones de atencion ambulatoria; VIH; síndrome de imunodeficiência adquirida.

Recebido para publicação em: 01/05/05.

Aprovado para publicação em: 07/05/05.